Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Objetivando realinhar os vencimentos de seus passivos, afim de adequar as suas obrigações à estratégia da Companhia, foi aprovada a emissão de debêntures durante o ano de 2012 alongando os prazos dos empréstimos e financiamentos da Companhia, como descrito na nota 15.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme protocolo de operação e justificação, a controlada Romaria Empreendimentos Ltda. foi incorporada pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. para a redução de custos e despesas operacionais. (nota 10 d).

As presentes Informações Trimestrais apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 28 de outubro de 2013.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as Informações Trimestrais consolidadas.

Nas Informações Trimestrais individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas Informações Trimestrais individuais quanto nas Informações Trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas Informações Trimestrais individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b. Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos
- Ativos biológicos mensurados ao valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas Informações Trimestrais da Karsten S.A. e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As Informações Trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

d. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 5 Provisão para créditos de liquidação duvidosa
- Nota explicativa 8 Ativo biológico
- Nota explicativa 11 Imobilizado
- Nota explicativa 12 Intangível
- Nota explicativa 16 Provisão para contencioso e depósitos judiciais
- Nota explicativa 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos e incentivos fiscais

3 Principais políticas contábeis

a. Base de consolidação

(i) Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Karsten S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos intra-grupo e transações entre as partes relacionadas, assim como quaisquer resultados não realizados decorrentes de transações intra-grupo, são eliminadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados de transações com Patrimônio Líquido contabilizados nas investidas são eliminados contra investimentos na extensão da participação da controladora. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira dos ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidências e/ou indicadores de provisão ao valor recuperável de um ativo (*impairment*).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as participações diretas nas seguintes empresas:

	-	Participação acionária (%)	
Entidade	País	30/09/2013	31/12/2012
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Karsten América Corporation	Brasil	100,00	100,00
Trucasa Comercial Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Kasa Franchising Ltda.	Brasil	99,99	99,99

b. Moeda estrangeira

(i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Karsten pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. De acordo com o pronunciamento CPC 02 Efeito das Mudanças na Taxa de Câmbio e da Conversão das Demonstrações Contábeis, tais diferenças têm sido reconhecidas em ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar a uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível e cuja essência seja considerada como fazendo parte do investimento líquido na operação no exterior, são reconhecidos em outros resultados abrangentes. Estas variações cambiais são reconhecidas em lucros ou prejuízos nas demonstrações financeiras individuais da controladora.

c. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Karsten S.A. e suas controladas se tornam uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Karsten S.A. e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o a Karsten S.A. e suas controladas transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Karsten S.A. e suas controladas nos ativos financeiros são reconhecidas como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Karsten S.A. e suas controladas têm o direito legal e a intenção de liquidar os valores em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Karsten S.A. e suas controladas têm o seguinte ativo financeiro não derivativo:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, outras contas a receber e partes relacionadas e caixa e equivalentes de caixa.

(ii) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Karsten S.A. e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Karsten S.A. e suas controladas baixam um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Karsten S.A. e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são representados por empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar os quais reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O cálculo do valor presente dos ativos e passivos financeiros não derivativos não apresentou valores relevantes a serem contabilizados.

(iv) Capital social

Ações ordinárias e as preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos financeiros (aplicações financeiras) com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação ou conversível a qualquer momento em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos e ajustado a valor presente quando classificado a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

g. Ativos não correntes disponíveis para venda

Os ativos ou grupo de ativos são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente através de venda ao invés do uso contínuo.

Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos são remensurados conforme as políticas contábeis da Karsten S.A. e suas controladas. A partir de então, os ativos, ou o grupo de ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidas para venda ou mantidos para distribuição e os ganhos e perdas subsequentes sobre remensuração, são reconhecidos no resultado. Os ganhos não são reconhecidos em excesso sobre qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável.

Uma vez classificados como mantidos para venda os ativos não são mais amortizados ou depreciados.

h. Ativos intangíveis

(i) Software

Os Softwares que são adquiridos pela Karsten S.A. e suas controladas são mensurados pelo custo e deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A. e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de softwares e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

(ii) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(iii) Ágio - Goodwill

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio resultante na aquisição de controladas é demonstrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor de recuperável acumulados.

(iv) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Karsten S.A. e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(v) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são de 5 anos.

i. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Karsten S.A. e suas controladas e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Karsten S.A. e suas controladas irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Vida útil em anos

Edificações e benfeitorias	24
Máquinas e instalações	2 - 20
Veículos	2 - 7
Móveis e utensílios	3 - 13

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

j. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda, sendo que quaisquer alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidas no resultado. Despesas de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos, incluindo despesas de transporte. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

Os ativos biológicos da Companhia estão classificados como ativos não correntes a venda, tendo em vista a decisão da Administração de vender estes ativos.

k. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria:
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
- condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, que não as propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuída ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

l. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Karsten S.A. e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados no encerramento de cada exercício social e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

n. Benefício a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros e planos de bônus de curto prazo se a Karsten S.A. e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

o. Receita operacional

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

p. Subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado como outras receitas quando a subvenção se torna recebível.

q. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos em cujos termos a Karsten S.A. e suas controladas assumem os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arredamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e os ativos arrendados não são reconhecidos no balanço patrimonial da Karsten S.A. e suas controladas. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33. Não havia instrumentos com efeito diluidor na data das informações trimestrais.

s. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

•	Contro	Controladora		lidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa	31	66	96	152
Bancos conta movimentos	11.412	6.758	3.715	7.228
Aplicações financeiras	3.621	47.381	11.784	48.588
	15.064	54.205	15.595	55.968

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados aproximadamente à 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

5 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Clientes no país	40.950	58.092	50.679	79.529
(-) Faturados e não entregues	-	(6.111)	-	(7.196)
Clientes no exterior	4.647	7.875	4.699	7.875
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.500)	(820)	(3.524)	(1.009)
	44.097	59.036	51.854	79.199

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	41.606	58.179	48.460	77.410
Vencidos há 30 dias	1.612	508	1.956	1.043
Vencidos de 31 a 60 dias	323	145	535	433
Vencidos de 61 a 90 dias	298	122	437	192
Vencidos de 91 a 180 dias	593	272	1.220	346
Vencidos há mais de 180 dias	1.165	630	2.770	784
	45.597	59.856	55.378	80.208
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.500)	(820)	(3.524)	(1.009)
	44.097	59.036	51.854	79.199

As contas a receber de clientes da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Contro	Controladora		olidado
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Reais	39.948	51.674	47.653	71.837
Dólares norte - americanos	4.121	7.285	4.173	7.285
Euros	28	77	28	77
	44.097	59.036	51.854	79.199

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão créditos de liquidação duvidosa refere-se principalmente a valores a receber de atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no consolidado está apresentada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(1.009)
Créditos provisionados no exercício	(4.080)
Créditos recuperados no exercício	1.135
Créditos baixados definitivamente por perda	110
Créditos renegociados	320
Saldo em 30 de setembro de 2013	(3.524)

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica "Despesas de vendas" na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm recebíveis provisionados.

Garantias

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia possui R\$ 26.255 em duplicatas dadas em garantia de empréstimos e financiamentos (R\$ 48.984 em 2012).

6 Estoques

•	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	17.170	19.161	21.166	29.629
Produtos em elaboração	16.614 13.790		20.819	18.865
Matérias-primas	5.024	4.073	15.898	19.461
Importações em andamento	640	177	2.944	2.582
Almoxarifado	75	158	131	788
Outros estoques	6.473	1.581	11.493	1.849
Provisão para perdas				(1.051)
	45.996	38.940	72.451	72.123

A Companhia constitui provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor liquido de custo e o valor líquido realizável.

O saldo da provisão para perdas dos estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012 Realização da provisão	(1.051) 1.051
Saldo em 30 de setembro de 2013	

Em 30 de setembro de 2013, não houve necessidade de constituição de provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía estoques dados em garantia de empréstimos e financiamentos.

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
ICMS	1.499	1.515	8.218	7.171
IPI	696	715	872	1.050
PIS/Cofins	551	587	1.950	1.587
Imposto de renda e contribuição social	885	151	1.549	271
Crédito com Estado de Santa Catarina	951	912	952	912
	4.582	3.880	13.541	10.991
Circulante Não circulante	3.769 813	3.659 221	12.640 901	10.668 323

8 Ativos não correntes disponíveis para venda (Controladora e Consolidado)

Em conformidade com as estratégias adotadas em 2011, a Companhia disponibilizou ativos não operacionais para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não correntes a venda, detalhados a seguir:

30/09/2013

	00/05/2010
Terrenos	7.946
Ativo biológico (florestas)	13.407
_	
	21.353

A Administração está em tratativas com potenciais compradores de seus ativos e estima que as negociações devam ser concluídas até dezembro de 2013.

9 Saldos e transações com partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2012	01/07/2012 a 30/09/2012
Honorários da diretoria	(1.329)	(453)	(1.121)	(312)
Conselho de administração	(988)	(336)	(947)	(316)
Conselho consultivo	(239)	(87)	(222)	(65)
	(2.556)	(876)	(2.290)	(693)

b. Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação será provisionada no resultado do exercício e classificada como despesas gerais e administrativas, caso a Companhia apresente resultados positivos.

c. Transações e saldos - Controladora

	30/09/2013	31/12/2012	Encargos anuais	Prazos médios -datas e vctos.
Ativo não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	-	9.022		90 dias
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	-	638		90 dias
Trucasa Comercial Ltda.	-	147		210 dias
Adiantamento para futuro aumento de capital	3.610	-		
Mútuos com partes relacionadas				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	30.605	34.058	Taxa CDI	01.05.14
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	721	1.046	Taxa CDI	01.05.14
Trucasa Comercial Ltda.	1.433	773	Taxa CDI	01.05.14
Kasa Franchising	444	136	Taxa CDI	01.05.14
	36.813	45.820		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas Karsten América Corp.	64	59	V.C. US\$	180 dias
Outros passivos	022	100		120 4:
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	932	109		120 dias
Karsten Com. Serv. de Distr. Ltda.	1.718	501		120 dias
,	2.714	669		

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

	Compras					
	30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2012	01/07/2012 a 30/09/2012		
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	2.768	1.235	454	202		
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	4.262	1.877	4.376	1.566		
Romaria Empreendimentos Ltda.			453	143		
	7.030	3.112	5.283	1.911		

		Ve	ndas	
	30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2012	01/07/2012 a 30/09/2012
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	1.911	497	4.805	4.019
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	13	12	-	-
Trucasa Comercial Ltda.	16	16	27	
	1.940	525	4.832	4.019
		Receita 1	inanceira	
	30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2012	01/07/2012 a 30/09/2012
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	2.335	880	630	389
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	173	72	130	16
Romaria Empreendimentos Ltda.	-	=	1.100	229
Trucasa Comercial Ltda.	72	30	5	5
Kasa Franchising	18	9		
	2.598	991	1.865	639

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

10 Investimentos em controladas

a. Movimentação dos investimentos

	Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda	Karsten América Corporation	Trucasa Comercial Ltda	Kasa Franchising Ltda	Total
Saldos no início do período	42.606	-	42	-	-	42.648
Variação cambial sobre investimentos	-	-	3	-	-	3
Equivalência patrimonial em controladas Complemento (reversão) de provisão	(10.045)	1.836	(1)	(1.026)	(298)	(9.534)
para passivo a descoberto		(1.836)		1.026	298	(512)
Saldos no final do período	32.561		44			32.605

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto no montante de R\$ 5.032 (R\$ 5.443 em 2012) nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda., Trucasa Comercial Ltda. e Kasa Franchising Ltda., contabilizada na rubrica Outras provisões no passivo não circulante.

b. Informações sobre as investidas em 30 de setembro de 2013

	Karsten Nordeste Indústria Textil Ltda	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda	Karsten América Corporation	Trucasa Comercial Ltda	Kasa Franchising Ltda
Total de ativos	86.153	15.923	90	1.605	28
Total de passivos	53.592	18.990	46	3.118	480
Receitas líquidas	27.154	20.170	-	690	49
Resultado do período	(10.045)	1.836	(1)	(1.026)	(298)
Patrimônio líquido					
Capital	48.583	5.050	-	700	50
Reservas de capital	-	-	-	-	-
Reservas de lucro	3.250	-	46	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(19.272)	(8.117)	(1)	(2.213)	(502)
Total do patrimônio líquido	32.561	(3.067)	45	(1.513)	(452)
Quotas	48.583	5.050	-	700	50
Participação no capital social	99,99%	99,99%	100%	99,99%	99,99%

c. Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas cama, mesa e banho.

(ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como comercializar produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

(iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e aufere, substancialmente, receita de comissões.

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária, sendo que está em processo de encerramento.

(iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo, o encerramento concluído em 31 de dezembro de 2012.

(v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade. Em 31 de dezembro de 2012 houve a incorporação pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

(vi) Trucasa Comercial Ltda.

Com localização privilegiada em São Paulo e um amplo espaço de conforto e bem estar, a Trucasa é a primeira loja monomarca a oferecer artigos de decoração, cama, mesa e banho com destaque aos produtos da marca Trussardi.

(vii) Kasa Franchising Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, a sociedade tem sede na cidade de Balneário Camboriú no Estado de Santa Catarina.

d. Reestruturação societária

Em 31 de dezembro de 2012, conforme Ata de reunião ordinária, foi deliberado e aprovado protocolo da operação e justificação da incorporação da controlada Romaria Empreendimentos Ltda. pela controlada Karsten Nordeste Industria Têxtil Ltda. A incorporação resultará na redução dos custos e despesas de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado da incorporação a Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. torna-se sucessora dos Ativos e Passivos da sociedade incorporada.

Conforme laudo contábil de avaliação patrimonial para fins de incorporação emitido por empresa especializada independente com data de 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da sociedade foi avaliado em R\$ 1.605 e está apresentado sob forma de acervo contábil líquido conforme segue:

Ativo	31/12/2012	Passivo	31/12/2012
Circulante		Circulante	_
Caixa e equivalentes de caixa	339	Fornecedores	1.621
Contas a receber	1.617	Empréstimos e financiamentos	17
Tributos a recuperar	204	Tributos a pagar	26
Outros ativos	100	Outros passivos	1.512
Não circulante		Não circulante	
Contas a receber	1.386	Empréstimos e financiamentos	30
Outros ativos	247	Passivos contingentes	193
Imobilizado	1.109	Outros passivos	22
Intangível	24		
Total dos ativos incorporados	5.026	Total dos passivos assumidos	3.421
		Acervo contábil líquido	1.605

11 Imobilizado

a. Composição

Composição			Controladora		
		30/09/	/2013		31/12/2012
	Taxa médias anuais de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	51.328		51.328	51.598
Edificações e benfeitorias	4	59.148	(31.264)	27.884	28.546
Máquinas e instalações	16,74	200.052	(171.975)	28.077	29.924
Móveis e utensílios	14,75	20.112	(14.951)	5.161	3.921
Veículos	26,76	765	(765)	_	3
Imobilizações em andamento	-	950		950	1.336
		332.355	(218.955)	113.400	115.328
			Consolidado		_
		30/09/	2013		31/12/2012
	Taxas médias anuais de depreciação - %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	_	51.328	_	51.328	51.597
Edificações e benfeitorias	4	60.714	(32.250)	28.464	29.224
Máquinas e instalações	16,74	212.710	(177.390)	35.320	35.157
Móveis e utensílios	14,75	22.621	(15.936)	6.685	5.576
Veículos	26,76	930	(878)	52	74
Imobilizações em andamento	, -	745		745	2.876
		349.048	(226.454)	122.594	124.504

b. Movimentação

,	Controladora						
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total
Saldos em 01/01/2012	54.535	22.691	30.856	4.106	61	2.398	114.647
Adições Transferência	285 (1946)	294 6.459	2.060 483	673 27	6	13.273 (14.334)	16.591 (9.311)
Baixas Depreciação	(1.277)	(898)	(2) (3.473)	(5) (880)	(64)	- -	(1.284) (5.315)
Saldos em 31/12/2012	51.597	28.546	29.924	3.921	3	1.337	115.328
Adições	-	2	550	1.700	-	778	3.030
Transferência	-	158	205	572	-	(935)	-
Baixas	(270)	(20)	(59)	(4)	-	(230)	(583)
Depreciação		(802)	(2.542)	(1.028)	(3)	-	(4.375)
Saldos em 30/09/2013	51.327	27.884	28.078	5.161		950	113.400

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Imobilizações em andamento	Total	
Saldos em 01/01/2012	54.535	22.900	36.854	5.321	280	3.235	123.125	
Adições	285	977	2.436	1.228	6	13.978	18.910	
Transferência	(1.946)	6.459	483	27	-	(14.335)	(9.312)	
Baixas	(1.277)	(65)	(517)	(227)	(190)	(2)	(2.278)	
Depreciação	-	(1047)	(4.099)	(773)	(22)	-	(5.941)	
Saldos em 31/12/2012	51.597	29.224	35.157	5.576	74	2.876	124.504	
Adições	-	116	1.619	1.864	-	949	4.548	
Transferência	-	158	2.028	572	-	(2.758)	-	
Baixas	(269)	(20)	(294)	(230)	-	(267)	(1.080)	
Incorporação Romaria	-	55	(207)	207	-	(55)	-	
Depreciação		(1.081)	(2.983)	(1.303)	(11)		(5.378)	
Saldos em 30/09/2013	51.328	28.452	35.320	6.686	63	745	122.594	

c. Garantias

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 89.338 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 50.484), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

d. Outras informações

A Karsten S.A. e suas controladas apuram valores de crédito do Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003. A depreciação/amortização do imobilizado e intangível alocados no resultado do exercício estão demonstrados abaixo:

	Controladora					
	30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2012	01/07//2012 a 30/09/2012		
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	(3103)	(1.032)	(3.019)	(997)		
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais Crédito de Pis/Cofins depreciação/ s/	(1.743)	(593)	(1.056)	(400)		
amortização	109	35	119	35		
	(4.737)	(1.590)	(3.956)	(1.362)		
		Conse	olidado			
	30/09/2013	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2012	01/07/2012 a 30/09/2012		
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos Depreciação/Amortização alocada as	(3.750)	(1.293)	(3.441)	(1.137)		
despesas operacionais	(2.464)	(876)	(1.340)	(460)		
Crédito de Pis/Cofins s/depreciação/Amortização	126	41	159	50		
	(6.088)	(2.128)	(4.622)	(1.547)		

12 Intangível

a. Composição

Composição		Co	ntroladora		
		30/09/20	13		31/12/2012
	Taxa médias anuais de depreciação - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	-	172	(9)	163	163
Software	20	8.324	(6.152)	2.172	2.486
Implantação ERP	-	10.530	<u> </u>	10.530	12.033
		19.026	(6.161)	12.865	14.682
		Co	onsolidado		
		31/12/2012			
	Taxa médias anuais de depreciação - %	Custo corrigido	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Marcas e patentes	-	29.672	(9)	29.663	29.663
Software	20	12.430	(6.412)	6.018	2.833
Implantação ERP	-	10.676	-	10.676	12.180
Carteira de clientes	20	1.500	(1.025)	475	700
Goodwill	-	14		14	14
		54.292	(7.446)	46.846	45.390

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2013, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento.

Quanto à composição de marcas e patentes, R\$ 29.500 se refere à marca adquirida (Trussardi) e R\$ 163 de demais marcas e patentes.

b. Movimentação

1110 viinentuiguo				
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Total
Saldos em 01/01/2012	163	2.714	5.383	8.260
Adições	-	185	6.650	6.835
Amortização		(413)	<u>-</u> _	(413)
Saldos em 31/12/2012	163	2.486	12.033	14.682
Adições	-	226	2.107	2.333
Transferências	-	-	(3.610)	(3.610)
Amortização		(540)	<u>-</u>	(540)
Saldos em 30/09/2013	163	2.172	10.530	12.865

-		Consolidado						
	Marcas e patentes	Software	Implantação ERP	Carteira de clientes	Godwill	Total		
Saldos em 01/01/2012	29.663	3.061	5.444	1.500	14	39.682		
Adições Amortização	<u>-</u> _	238 (466)	6.736	(800)		6.974 (1.266)		
Saldos em 31/12/2012 Adições Transferências Amortização	29.663	2.833 252 3.610 (677)	12.180 2.106 (3.610)	700	14 - - -	45.390 2.358 (902)		
Saldos em 30/09/2013	29.663	6.018	10.676	475	14	46.846		

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Fornecedores no país Fornecedores no exterior	33.782 72	36.448 1.040	33.716 1.599	39.422 1.435
	33.854	37.488	35.315	40.857
Circulante Não circulante	30.474 3.380	31.083 6.405	31.935 3.380	34.452 6.405

14 Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Fretes	329	2.058	496	2.647
Verbas de propaganda	1.825	4.975	1.833	5.091
Comissões	1.220	2.881	1.313	3.499
Prêmio de seguro a pagar	24	33	13	31
Retenções diversas a recolher	334	365	384	373
Adiantamento de clientes	2.820	1.637	4.116	2.867
Outras contas a pagar	1.327	408	2.321	836
	7.879	12.357	10.476	15.344

15 Empréstimos e financiamentos

a. Composição de saldo

		Controladora		Consolidado		
	Encargos anuais - %	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Moeda nacional						
Debêntures	CDI + 4,50 a.a	149.820	159.045	149.820	159.045	
FINEP	TJLP + 4 a 5,25 a.a	12.004	13.639	12.004	13.639	
Matéria-prima - EGF/NPR	5,50 a.a	2.050	-	2.050	-	
BNDES	TJLP + 3,28 a 8 a.a	7.473	27.283	7.473	27.283	
BNB	8,50 a.a	-	_	1.046	1484	
Capital de giro	CDI + 5,40 a 20 a.a	58.919	65.021	66.068	71.452	
Incentivo fiscal	TJLP	-	_	82	102	
Leasing	11,88 a 21,24 a.a	496	585	1.136	1.346	
Moeda estrangeira						
BNDES	VC + ECM +3,28 a.a	-	209	-	209	
Financiamento à importação	5,40 a.a	-	3311	-	319	
ACC	VC+ 6,80 a.a	4.604	3.613	4.604	6.605	
		235.366	272.706	244.283	281.484	
Circulante		87.743	69.824	95.937	77.250	
Não circulante		147.623	202.882	148.346	204.234	

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

	Control	oladora Consoli		idado	
Ano de vencimento	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
2014	14.840	84.574	15.080	85.776	
2015	49.290	41.721	49.773	41.871	
2016	46.658	42.888	46.658	42.888	
2017	32.856	30.459	32.856	30.459	
2018	1.907	1.168	1.907	1.168	
2019	1.162	1.162	1.162	1.162	
2020	910	910	910	910	
	147.623	202.882	148.346	204.234	

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	Contro	oladora	Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Reais - R\$ Dólares dos Estados Unidos - US\$	230.762 4.604	265.573 7.133	239.679 4.604	274.351 7.133	
	235.366	272.706	244.283	281.484	

b. Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais foram distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures têm prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures têm carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento é de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

(i) 1^a série: até R\$ 139.040;
 (ii) 2^a série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

Garantias

Em 30 de setembro de 2013 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 205.232.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas pagam uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

a. Cláusulas restritivas

A debêntures mencionados anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente a partir de 31 de dezembro de 2012. Os referidos índices são os seguintes:

- relação entre divida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para "Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão") igual ou inferior a 4,5 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,4 vezes para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes para todos os exercícios sociais encerrados a partir de 31 de dezembro de 2012.

Caso esses índices não sejam atingidos, os credores poderão declarar vencidos antecipadamente o total do valor devido.

Em fevereiro e março de 2013 a Karsten S.A. captou duas novas operações de capital de giro que possuem cláusulas restritivas com a verificação dos mesmos índices econômicos e financeiros citados acima.

Em 31 de dezembro de 2012 os índices de performance requeridos nas cláusulas restritivas foram atingidos.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

16 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

a. Composição

	Controladora					
	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	31/12/2012		
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso		
Trabalhistas e previdenciárias Cíveis Fiscais	557 219 14	1.255 282 1.991	343 219 14	609 240 1.974		
	790	3.528	576	2.823		

	Consolidado					
	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	31/12/2012		
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso		
Trabalhistas e previdenciárias Cíveis Fiscais	705 219 14	2.446 283 2.010	611 219 14	1.714 240 1.994		
	938	4.739	844	3.948		

b. Movimentação

•	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2012	2.823	3.948
Baixa de processos Atualizações de processos Entrada de novos processos	(307) (123) 1.135	(585) (186) 1.562
Saldo em 30/09/2013	3.528	4.739

c. Natureza

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Tributárias referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- Trabalhistas e previdenciárias consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Ações cíveis as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

d. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- Trabalhistas R\$ 7.296, composto por 75 processos (31 de dezembro de 2012 R\$ 6.101).
- Tributárias R\$ 22.438, composto por 32 processos (31 de dezembro de 2012 R\$ 22.964).
- Cíveis R\$ 439, composto por 7 processos (31 de dezembro de 2012 R\$ 353).

17 Imposto de renda e contribuição social

a. Apuração dos tributos do exercício

	Controladora			Consolidado		
Controladora	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012		
Prejuízo contábil antes dos impostos Alíquota fiscal combinada	(31.968)	(3.600)	(31.385)	(8.494)		
	10.869	1.224	10.671	2.888		
Adições e exclusões permanentes Equivalência patrimonial Despesas indedutíveis	(3.242) (79)	(3.733) (74)	(102)	(294)		
Imposto de renda e contribuição social	7.548	(2.583)	10.569	1.594		
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias Compensação imposto de renda e contribuição social	(8.432)	760	(12.280)	(4.540) (241)		
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	(884)	(1.946)	(1.467)	(1.946)		
Corrente Diferido	(884)	(1.946)	(546) (921)	(241) (2.047)		
	(884)	(1.946)	(1.467)	(2.288)		

b. Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

	<u>Controladora</u>			
	31/12/2012	Adições	Baixas	30/09/2013
Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e				
base negativa de contribuição social	36.845	-	-	36.845
Passivo				
Outras provisões	(2.373)	(64)	-	(2.437)
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.299)	-	47	(45.252)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	-	(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)	-	-	(1.006)
Depreciação vida útil	(19.254)	(2.583)		(21.837)
	(36.615)	(2.647)	47	(39.215)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(12.449)			(13.333)

-	Consolidado			
	31/12/2012	Adições	Baixas	30/09/2013
Ativo				
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845	-	-	36.845
Passivo				
Outras provisões	(2.373)	(64)	-	(2.437)
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.299)	-	47	(45.252)
Valor justo ativo biológico	(5.528)	-	-	(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)	-	-	(1.006)
Depreciação vida útil	(20.905)	(2.691)		(23.596)
	(38.266)	(2.755)	47	(40.974)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(13.010)			(13.931)

Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros fiscais o montante de estoque de prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 148.388 (31 de dezembro de 2012 R\$ 115.948) e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 149.537 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 117.081), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no montante total de R\$ 12.527 (R\$ 36.845 de base de cálculo), o saldo remanescente de crédito tributário não foi reconhecido por não haver projeções que indiquem a sua realização.

Os créditos de impostos diferidos têm a seguinte expectativa de realização:

	Controladora e C	Consolidado
Ano	30/09/2013	31/12/2012
2013	2.423	2.423
2014	1.801	1.801
2015	1.823	1.823
2016	2.083	2.083
2017	2.345	2.345
2018	2.052	2.052
	12.527	12.527

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas. O valor de R\$ 12.527 está representado nas Informações Trimestrais pelo valor líquido no Passivo não circulante.

c. Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. A controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período.

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. gozam de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Até o 3º trimestre de 2013 a controlada apurou incentivos de R\$ 197 (R\$ 2.036 no mesmo período do ano anterior).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou até o 3º trimestre de 2013 o valor de R\$ 8.129 (R\$ 7.336 no mesmo período do ano anterior) reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembléia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2013 é de -R\$ 0,24 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 2,52).

b. Reserva legal

• Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

• Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembléia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados.

d. Custo atribuído

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por corretores de imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

	Controladora e Consolidado			
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão cambial	Total	
Em 31 de dezembro de 2012	29.882	(509)	29.373	
Diferenças de conversão de moeda:				
Karsten América	-	3	3	
Realização de custo atribuído (Deemed Cost)	(17)		(17)	
Em 30 de setembro de 2013	29.865	(506)	29.359	

19 Receita operacional líquida

Treesta operational inquit	Controladora				
	01/07/2013 até 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 até 30/09/2012	30/09/2012	
Receita bruta de vendas e serviços					
Mercado interno	74.862	214.145	81.877	228.075	
Mercado externo	4.929	16.766	7.415	20.884	
Prestação de serviços	634	1.611	733	3.679	
	80.425	232.522	90.025	252.638	
Impostos sobre vendas	(11.162)	(34.545)	(14.215)	(40.319)	
	69.263	197.977	75.810	212.319	

	Consolidado			
	01/07/2013 até 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 até 30/09/2012	30/09/2012
Receita bruta de vendas e serviços				
Mercado interno	90.939	263.983	101.475	280.958
Mercado externo	5.048	17.225	7.415	20.884
Prestação de serviços	121	275	3	50
	96.108	281.483	108.893	301.892
Impostos sobre vendas	(14.080)	(44.131)	(18.457)	(51.518)
	82.028	237.352	90.436	250.374
Receitas financeiras				
	Controladora			
	01/07/2013 até 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 até 30/09/2012	30/09/2012
Juros recebidos	1.222	3.014	781	3.409
Descontos recebidos	26	93	14	53
Variações cambiais ativas	622	1.828	1.615	10.419
Rendimento aplicações financeiras	57	270	183	492
Desconto a valor presente	1	1	-	1
Receita com emissão de debêntures				520
	1.928	5.206	2.593	14.894
		Conso	lidado	
	01/07/2013 até 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 até 30/09/2012	30/09/2012
Juros recebidos	2.202	2.452	378	1.849
Descontos recebidos	31	236	49	165
Variações cambiais ativas	670	1.914	1.702	11.031
Rendimento aplicações financeiras	106	297	209	566
Desconto a valor presente	1	1	-	1 521
Receita com emissão de debêntures Outros rendimentos financeiros		<u>-</u>	(5)	521 19
	3.010	4.900	2.333	14.152

21 Despesas financeiras

Despesas infanceiras		Control	adora	
	01/07/2013 até 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 até 30/09/2012	30/09/2012
Despesas c/financiamento	(5.901)	(14.092)	(4.680)	(15.578)
Despesas com adto. de câmbio	-	(1)	(55)	(115
Despesas bancárias	(182)	(584)	(147)	(400)
Juros pagos	(607)	(2.115)	(413)	(1.398)
Descontos concedidos	(19)	(27)	(7)	(11)
Variações cambiais passivas	(668)	(1.841)	(994)	(10.230)
Despesas com debêntures	(5.222)	(14.768)	(3.149)	(8.330)
Outras despesas financeiras	(275)	(942)	(451)	(1.351)
Total de despesas financeiras	(12.874)	(34.370)	(9.896)	(37.413)
		Consoli	idado	
	01/07/2013 até 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 até 30/09/2012	30/09/2012
Despesas c/financiamento	(6.536)	(15.487)	(5.810)	(17.242)
Despesas com adto. de câmbio	-	(1)	(55)	(115)
Despesas bancárias	(247)	(714)	(275)	(697)
Juros pagos	(2.826)	(4.306)	(87)	(1.240)
Descontos concedidos	(14)	(40)	31	-
Variações cambiais passivas	(684)	(1.926)	(1.044)	(10.797)
Despesas com debêntures	(5.222)	(14.768)	(3.149)	(8.330)
Outras despesas financeiras	(261)	(1.089)	(516)	(1.518)
	(15.790)	(38.331)	(10.905)	(39.939)

22 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora				
	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	30/09/2012	
Programa de participação no resultado	(20)	(694)	(394)	(1.588)	
Venda ativo imobilizado	(34)	(47)	14	131	
Outras (despesas) receitas	(467)	1.937	794	2.825	
	(521)	1.196	414	1.368	
		Consol	idado		
	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	30/09/2012	
Incentivos fiscais (Nota 17(c))		30/09/2013 197		30/09/2012 766	
Incentivos fiscais (Nota 17(c)) Programa de participação no resultado	30/09/2013		30/09/2012		
* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	30/09/2013 43	197	30/09/2012 2.036	766	
Programa de participação no resultado	30/09/2013 43 (12)	197 (791)	30/09/2012 2.036 (1.920)	766 (560)	

23 Despesas por natureza e função

	Controladora				
	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	30/09/2012	
Depreciação e amortização	(1.599)	(4.806)	(1.397)	(4.075)	
Despesas com pessoal	(22.552)	(62.548)	(20.084)	(58.376)	
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(13.516)	(68.385)	(29.084)	(85.833)	
Variações estoques prod. Acab. e prod. elaboração	4.917	4.163	5.641	13.631	
Ociosidade Produtiva	(923)	(4.688)	_	-	
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(8.329)	(22.887)	9.743	(6.855)	
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(5.178)	(9.535)	(4.897)	(10.980)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(27.149)	(32.095)	(27.333)	(40.912)	
	(74.329)	(200.781)	(67.411)	(193.400)	
Classificadas como:					
Custos dos produtos vendidos	(44.061)	(126.379)	(42.964)	(123.006)	
Despesas com vendas	(17.958)	(49.331)	(15.153)	(46.002)	
Despesas gerais e administrativas	(6.611)	(16.732)	(4.811)	(14.780)	
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(5.178)	(9.535)	(4.897)	(10.980)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(521)	1.196	414	1.368	
	(74.329)	(200.781)	(67.411)	(193.400)	

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	30/09/2012
Depreciação e amortização	(2.191)	(6.331)	(1.697)	(4.879)
Despesas com pessoal	(26.184)	(74.452)	(25.418)	(71.842)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(11.760)	(84.249)	(18.963)	(105.131)
Variações estoques prod. Acab. e prod. elaboração	2.617	2.766	(3.469)	7.505
Ociosidade produtiva	(2.630)	(6.947)	261	2.382
Fretes, comissões e demais despesas variáveis	(10.328)	(27.931)	(11.303)	(9.741)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(34.788)	(38.162)	(20.120)	(46.131)
Classificadas como:	(85.264)	(235.306)	(80.709)	(227.837)
Custos dos produtos vendidos	(54.005)	(154.807)	(56.659)	(152.871)
Despesas com vendas	(21.808)	(59.911)	(19.653)	(59.097)
Despesas gerais e administrativas	(7.409)	(19.733)	(5.169)	(16.870)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2.042)	(855)	772	1.001
	(85.264)	(235.306)	(80.709)	(227.837)

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade produtiva reclassificando o valor do custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na demonstração do resultado. Em 30 de setembro de 2013 a Karsten S.A. e suas controladas apresentaram ociosidade produtiva de R\$6.947 (R\$ 2.382 em 30 de setembro de 2012).

24 Instrumentos financeiros

Gerenciamento do risco financeiro

Visão geral

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado
- Risco de crédito
- Risco liquidez
- Risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Karsten S.A. e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Karsten S.A. e suas controladas. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

a. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio taxas de juros têm nos ganhos da Karsten S.A. e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A Administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

Exposição cambial líquida

	Controladora				
	30/09/2013		31/12/2	2012	
	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	Moeda estrangeira (US\$ mil)	Reais	
Ativo					
Caixa	16	35	29	59	
Contas a receber	1.861	4.149	3.854	7.875	
Importação em andamento	326	728	87	177	
Operações de Swap		=	9.080	18.556	
	2.203	4.912	13.050	26.667	
Passivo					
Fornecedores	(32)	(72)	(509)	(1.040)	
Empréstimos	(2.065)	(4.604)	(12.547)	(25.639)	
Comissões a remeter	(208)	(463)	(249)	(508)	
	(2.305)	(5.139)	(13.305)	(27.187)	
Exposição líquida	102	227	(255)	(520)	

Consolidado 30/09/2013 31/12/2012 Moeda Moeda estrangeira estrangeira (US\$ mil) (US\$ mil) Reais Reais Ativo 59 Caixa 16 35 29 7.875 Contas a receber 1.884 4.201 3.854 Importação em andamento 1.360 3.032 1.264 2.582 9.080 Operações de Swap 18.556 3.260 7.268 29.072 14.227 Passivo Fornecedores (717)(1.599)(702)(1.435)Empréstimos (2.065)(4.604)(12.547)(25.639)Adiantamento de clientes (4)(8)Comissões a remeter (208)(463)(249)(508)(2.990)(6.666)(13.502)(27.590)

(ii) Risco com taxa de juros

Exposição líquida

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

602

Canaalidada

725

1.482

270

(iii) Análise de sensibilidade

Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

	Consolidado							
	30/0	09/2013	31/1	2/2012				
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Risco	Provável	25%	50%
Empréstimos bancários	S							
CDÍ	_	197.635	_	219.766	Alta do CDI	(2.549)	(4.304)	(8.607)
TJLP	-	202	-	16.989	Alta da TJLP	-	(3)	(6)
US\$	-	4.604	-	7.134	Alta do US\$	(41)	(1.151)	(2.302)
Aplicações financeiras								
CDI	3.715	-	48.588	-	Baixa do CDI	(48)	(141)	(234)

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 30 de setembro de 2013 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 10 % (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 5,5%.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controlada possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 30 de setembro de 2013 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 2,25 para Dólar.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas

b. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Karsten S.A. e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes.

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumentam ou diminuem; nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produto. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

(i) Contas a receber de clientes e outros créditos

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(ii) Equivalentes de caixa

A Karsten S.A. e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em instituições financeiras avaliadas pela Administração como sendo de primeira linha. A Companhia monitora ativamente as suas posições e a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	15.595	55.968
Contas a receber de clientes, líquido	51.854	79.199
Outras contas a receber	5.848	7.532
	73.297	142.699
Controladora	30/09/2013	31/12/2012
	30/09/2013 15.064	31/12/2012 54.205
Controladora Caixa e equivalentes de caixa Contas a receber de clientes, líquido	2 37.37.23.25	
Caixa e equivalentes de caixa	15.064	54.205

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período.

Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

,	Controladora	
	30/09/2013	30/09/2012
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	43.884	53.580
Grupo 2	136	222
Grupo 3	631	646
Grupo 4	764	747
	45.415	55.195

- Grupo 1 Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- Grupo 2 Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- Grupo 3 Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- Grupo 4 Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantêm, principalmente contas correntes e aplicações financeiras, são consideradas de alta qualidade e não apresentam indícios de perda e concentração.

c. Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Karsten S.A. e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Karsten S.A. e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais a fim de que a Karsten S.A. e suas controladas não quebrem os limites ou cláusulas restritivas dos empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Karsten S.A. e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2013				
Empréstimos	104.413	68.736	108.056	2.458
Fornecedores e outras contas a pagar	30.474	8.062	-	-
Demais contas a pagar	33.162	21.893	-	
	168.049	98.691	108.056	2.458
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	94.335	98.835	136.953	3.455
Fornecedores e outras contas a pagar	44.990	12.923	-	-
Demais contas a pagar	17.685	20.815		
	157.010	132.573	136.953	3.455
		Cons	olidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2013				
Empréstimos	113.162	69.523	108.058	2.458
Fornecedores e outras contas a pagar	31.936	8.157	-	-
Demais contas a pagar	45.098	18.670		
	190.636	96.350	108.058	2.458
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	102.706	99.821	137.443	3.455
Fornecedores e outras contas a pagar Demais contas a pagar	51.879 21.270	12.935 16.958	-	- -
	175.855	129.714	137.443	3.455

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

d. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Karsten S.A. e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Karsten S.A. e suas controladas.

O objetivo da Karsten S.A. e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Karsten e buscar eficácia de custo.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Karsten S.A. e suas controladas para a administração de riscos operacionais.

Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

Controlodoro

	<u>Controladora</u>	
	30/09/2013	31/12/2012
Total dos empréstimos (Nota 15) (-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	235.366 (15.064)	272.706 (54.205)
Dívida líquida	220.302	218.501
Total do patrimônio líquido	3.518	36.367
Total do capital	223.820	254.868
Índice de alavancagem financeira - %	98%	86%
	Consol	idado
	Consol	31/12/2012
Total dos empréstimos (Nota 15) (-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		
	30/09/2013 244.283	31/12/2012 281.484
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	30/09/2013 244.283 (15.595)	31/12/2012 281.484 (55.968)
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) Dívida líquida	30/09/2013 244.283 (15.595) 228.688	31/12/2012 281.484 (55.968) 225.516

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

	Contro	oladora	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativo				
Derivativos a valor justo	_	3.049	_	3.049
Ativos biológicos	13.407	13.407	13.407	13.407
•			·	
	13.407	16.456	13.407	16.456
Instrumentos financeiros por ca	tegoria – Con			
Em 30 de setembro de 2013			npréstimos e recebíveis	Total
Ativo, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa			15.595	15.595
Clientes			51.854	51.854
			67.449	67.449

Em 30 de setembro de 2013		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		35.315	36.705
Outras contas a pagar		68.545	64.178
Empréstimos e financiamentos		244.283	271.920
		348.143	372.803
Em 31 de dezembro de 2012	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2012	c receptives	Tesurado	10111
Ativo, conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	55.968	-	55.968
Clientes	79.199	-	79.199
Derivativos a valor justo		3.049	3.049
	135.167	3.049	138.216
Em 31 de dezembro de 2012		Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores		40.857	40.857
Outras contas a pagar		62.185	62.185
Empréstimos e financiamentos		281.484	281.484
		384.526	384.526

As contas a receber, caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

25 Informação por segmento de negócios consolidados

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Período findo/saldo em 30 de setembro de 2013
Receita líquida de vendas	31.524	2.641	15.853	141.148	45.911	237.077	237.077
Custo do produto vendido	(17.812)	(1.509)	(9.878)	(94.539)	(31.069)	(154.807)	(154.807)
Lucro bruto	13.712	1.132	5.975	46.609	14.842	82.270	82.270
Contas a receber de clientes Contas a pagar de	6.895	578	3.467	30.872	10.042	51.854	51.854
fornecedores	4.696	393	2.361	21.026	6.839	35.315	35.315
Imobilizado	16.302	1.365	8.198	72.989	23.740	122.594	122.594

						Segmentos consolidados nas	julho de 2013 até 30 de setembro de 2013/saldo em
						bases do relatório	
	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	<u>Cama</u>	gerencial	de 2013
Receita líquida de vendas	10.906	863	7.768	48.101	14.269	81.907	81.907
Custo do produto vendido	(6.255)	(512)	(4.823)	(32.282)	(10.133)	(54.005)	(54.005)
Lucro bruto	4.651	351	2.945	15.819	4.136	27.902	27.902
						Segmentos	Período
						consolidados nas	findo/saldo em
	D	Dandan	М	Danka	Como	bases do relatório	
	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	<u>Cama</u>	gerencial	de 2012
Receita líquida de vendas	25.558	3.708	17.986	160.115	42.957	250.324	250.324
Custo do produto vendido	(14.007)	(2.066)	(10.681)	(100.168)	(25.949)	(152.871)	(152.871)
Lucro bruto	11.551	1.642	7.305	59.947	17.008	97.453	97.453
Contas a receber de clientes Contas a pagar de	9.270	1.345	6.524	58.077	15.581	90.797	90.797
fornecedores	4.723	685	3.324	29.588	7.938	46.258	46.258
Imobilizado	13.560	1.967	9.543	84.955	22.792	132.817	132.817
						Segmentos	Período de 01 de julho de 2012 até 30 de setembro de
					c	consolidados nas	2012/saldo em 30
						ases do relatório	de setembro de
	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	gerencial	2012

Período de 01 de

90.433

(56.659)

33.774

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 276 em 30 de setembro de 2013 e R\$ 50 em 30 de setembro de 2012. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

6.498

2.539

(3.959)

57.844

20.719

(37.125)

15.519

(9.618)

5.901

90.433

33.774

(56.659)

1.339

(766)

573

9.233

4.040

(5.191)

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

26 Operações descontinuadas

Receita líquida de vendas

Custo do produto vendido

Lucro bruto

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento da subsidiária no exterior Karsten América Corporation. Em 31 de dezembro de 2012 houve o encerramento da subsidiária Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foi destacado do resultado às operações descontinuadas da controlada Karsten América Corporation em 30 de setembro de 2013 no valor de R\$ 1 (em 31 de dezembro de 2012 (R\$ 3)). Estes resultados referem-se às operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações da controlada foram eliminadas para fins de consolidação.

27 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado		
	30/09/2013	31/12/2012	
Cálculo do prejuízo líquido básico e diluído por ações			
Lucro líquido / (prejuízo)	(32.852)	(2.469)	
Média ponderada das ações em circulação	14.406	14.406	
	(2,28)	(0,17)	

28 Compromissos

a. Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos para aquisição de ativos na data base do balanço consolidado sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício.

Segue abaixo ativos contratados:

Imobilizado	31/12/2012
Máquinas e equipamentos	1.093
	1.093

b. Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

c. Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

• Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

29 Cobertura de seguros

Em 31 de setembro de 2013, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composto por R\$ 706.784 e R\$ 583.911 para danos materiais, R\$ 554.595 e R\$ 451.382 para lucros cessantes R\$ 152.189 e R\$ 132.529 e para responsabilidade civil R\$8.561, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

30 Transações que não impactaram no caixa

Em 2012 a Karsten S.A. adquiriu um terreno situado no município de Maracanaú, Estado do Ceará pelo valor de R\$ 12.200, até 30 de setembro de 2013 o caixa da Companhia foi impactado em R\$ 6.862. As demais parcelas estão registradas em conta dos passivos e não impactaram o caixa nesse período. O desembolso foi classificado em 31 de dezembro de 2012 como aquisição de imobilizado nas atividades de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

31 Evento subsequente

Em 16 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Instrução Normativa nº 1.397 definindo de forma geral que, para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) da pessoa jurídica sujeita ao RTT – Regime Tributário de Transição, deve ser considerado os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, dentre outras disposições.

Em 3 de outubro de 2013, representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), do Ibracon — Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), após reunião de discussão sobre a referida Instrução com o Secretário da Receita Federal, emitiram comunicado conjunto para divulgar a informação de que não haverá dupla contabilidade nem a tributação de dividendos, juros sobre capital próprio e equivalência patrimonial pela diferença entre critérios contábeis societários e fiscais até dezembro de 2013, e que a RFB informou também que serão agilizadas a emissão de Medida Provisória sobre a matéria tributada e a revisão da Instrução, para vigorar apenas a partir do exercício de 2014.

A Administração está avaliando os possíveis impactos decorrentes deste assunto.